

## LIPOMA NO ESPAÇO MASTIGADOR – RELATO DE CASO

Polliana Monteiro Pereira DUARTE<sup>1</sup>, Ana Maria Rebouças RODRIGUES<sup>2</sup>, Eduardo Morato de OLIVEIRA<sup>3</sup>, Rodrigo Carvalho Pinto COELHO<sup>4</sup>, Soraya de Mattos Camargo GROSSMANN<sup>5</sup>.

<sup>1</sup> Estudante de Odontologia/ UNINCOR – e-mail: [pollimonteiro91@yahoo.com.br](mailto:pollimonteiro91@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Professora do Curso de Odontologia/UNINCOR – e-mail:

[Prof.ana.reboucas@unincor.edu.br](mailto:Prof.ana.reboucas@unincor.edu.br)

<sup>4</sup> Co-Orientador e Professor do Curso de Odontologia/UNINCOR – e-mail:

[coelhorcp@yahoo.com.br](mailto:coelhorcp@yahoo.com.br)

<sup>5</sup> Orientadora e Professora do Curso de Odontologia/UNINCOR – e-mail:

[prof.soraya.grossmann@unincor.edu.br](mailto:prof.soraya.grossmann@unincor.edu.br)

**Palavras-Chave:** Lipoma, Lesão, Oral.

### RESUMO

Lipoma é uma neoplasia benigna de origem mesenquimal, sendo o tumor extraoral mais comum de tecidos moles. Ocorrem, sobretudo, no tronco e membros, sendo relativamente incomum na cavidade bucal. O presente trabalho relata um caso incomum de lipoma no espaço mastigador, de grande dimensão e comprometimento estético. O paciente VAM, 78 anos, gênero masculino, compareceu ao ambulatório de CTBMF do Hospital Militar de Área de Posto Alegre com queixa de tumefação em hemiface à esquerda, com 8 anos de evolução. Ao exame físico, observou-se lesão móvel, de consistência mole, envolvendo todo o espaço bucomassetérico esquerdo, sob mucosa e pele de aparência normais, assimetria facial esquerda, assintomática. A ressonância magnética mostrou imagem em hipersinal, bem delimitada, preenchendo os espaços bucais e massetérico esquerdos. A hipótese diagnóstica principal foi de lipoma. O tratamento proposto foi a exérese da lesão, com acesso intrabucal, e análise histopatológica. O quadro histopatológico mostrou proliferação de adipócitos maduros entremeados por feixes de fibras colágenas, formando lóbulos. O diagnóstico foi fechado em Lipoma. O paciente evoluiu sem maiores intercorrências. O diagnóstico clínico e por imagem, embora sugestivo, não é conclusivo e deve ser confirmado por meio de biópsia e exame histopatológico.